



# SÃO PAULO GANHA O BI E PERDE OSVALDO BRANDÃO

## O TEMPO

O tempo hoje será bom, com aumento de nevoeiros esparsos, pela manhã, e nevoa seca à tarde. A temperatura estará em ligeira elevação. Os ventos soprarão do quadrante Norte, fracos. A visibilidade será moderada e boa. Esta é a previsão do Serviço de Meteorologia do Ministério de Agricultura. A temperatura máxima ontem foi de 21,7 graus e a mínima de 10,8 graus.

## LOTERIA

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR	
		Cr\$	
CLUBE	1	EMPATE X	CLUBE 2
			DÚPLIO TRÍPLIO
1 Botafogo		Fluminense - (RJ)	
2 América		Bangu - (RJ)	
3 Flamengo		Olaris - (RJ)	
4 Palmeiras		São Paulo - (SP)	
5 Ferroviária		Port. Desportos - (SP)	
6 Atlético (RJ)		Cruzeiro - (MG)	
7 Villa Nova		Atl. Pires Corcovado - (MG)	
8 Grêmio		Internacional - (RS)	
9 Mercantil Luz		Ferroviário (SC) - (SC)	
10 Nacional		Fest. Clube - (AM)	
11 Remo		Tuna-Luso - (PA)	
12 C.S. Alagoano		C.R. Brasil - (AL)	
13 Itzeze F.C.		Botafogo (PB) - (PB)	

E aconteceu o que estava previsto: o prêmio total da Loteria Esportiva, para este teste n.º 47, é oficialmente de Cr\$ 12.542.193,72. Recorde absoluto, pois ultrapassou o número máximo que fora conseguido pelo teste n.º 28, ainda do ano passado. O resultado do jogo 2, America e Bangu, que não consta do quadrinho, será decidido hoje, por sorteio.

## Romaria de flores a Martins Fontes

Como acontece há anos, realizou-se ontem pela manhã, a tradicional Romaria dos Cravos Vermelhos ao Cemitério do Paquetá, em homenagem ao poeta José Martins Fontes. Pagina 3.

## De Vaney-Especial

A sexta reportagem de DE VANEY, da série Lençóis Brancos, hoje, está na página 9.

## NAVIOS

O transatlântico japonês Brasil-Marui chega hoje ao porto, para receber 100 passageiros que seguirão para o Extremo Oriente. Também são esperados o inglês Argentina Star e o espanhol Cabo San Roque.

## Apesar de tudo, Santos ficou em terceiro lugar

E apesar de todos os seus tropeços, o Santos FC acabou em terceiro lugar no Campeonato Paulista, Divisão Especial, ao lado da Portuguesa de Desportos e do Corinthians. É que tanto o alvinegro do Parque São Jorge como a "lusa" do Canindé empataram ontem, nos seus derradeiros jogos, em Ribeirão Preto e Araraquara, respectivamente. Em ambos os casos, o resultado foi igual: 1 a 1. Pag. 7.

## CAMBIO

	Compra	Venda
Dólar	5,25	5,285
Libra	12,68.137	12,80.819
Marcos	1,49.756	1,51.547
Lira Italiana	0,00.8384	0,00.8485
Escudo	0,18.0862	0,18.7343
Peso Argentino	0,02.1084	
Peseta	0,07.3509	0,07.6632
Yen	0,01.4679	0,01.4813



Após a vitória do São Paulo, que lhe assegurou o título de Campeão Paulista de 71, o técnico tricolor Osvaldo Brandão declarou que pretende deixar o Morumbi, para trabalhar num clube pequeno. Os motivos do seu desligamento do clube não foram explicados, porque Brandão, depois do jogo, fez questão de festejar o título. Pagina 7.

## Santos 1 x Bologna 1

O Santos empatou ontem com o Bologna da Itália, em jogo realizado em New Jersey (EUA). Os gols foram de Savoldi, aos 20 minutos do 2.º tempo e de Jader, aos 40 minutos do 2.º tempo.

## Futebol de praia



O Apolo é campeão do Torneio Cronica Esportiva. A decisão foi ontem de manhã na praia do Gonzaga, e Zé Francisco foi quem deu a vitória para o seu quadro do jogo contra o Democrático. O gremio Inter ficou com o título na categoria secundária, de pois da vitória sobre o Campos Melo. Pagina 8.

## Cidade Junina



O grande publico que passou pela Cidade Junina durante o fim de semana, elogiou os dirigentes das associações beneficentes, que instalaram barracas na praia, e também o secretario de Turismo, cujo apoio tornou possível esta realização. Até o dia 12 de julho proximo, as 16 barracas funcionarão diariamente (dias uteis, das 19 às 24 horas; domingos, das 19 à 1 hora). A SMTQ desajam cooperar com a iniciativa. Pagina 3.

## Bonnie and Clyde inspira bandido

Um jovem de 21 anos, Yancey Morris, ficou tão impressionado com o filme Bonnie e Clyde que adotou o nome de Clyde, passou a chamar sua noiva de Bonnie e pintou ambos os nomes em seu automovel.

A pellicula versa sobre a vida de dois assaltantes, Bonnie Baker e Clyde Barrow, que se tornaram famosos na decada de 20 por numerosos assaltos a bancos e outros delitos.

Finalmente a identificação de Morris com o protagonista do filme se completou: as autoridades anunciaram que o jovem é autor de 34 assaltos, pelos quais já foi condenado a um total de 30 anos de prisão.

## FAFI: bispo escolhe o novo vice-diretor

Padre Geraldo Miranda será o vice-diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. A noticia foi dada por Dom David Picão, durante a festa de despedida ao monsenhor Manoel Pestana, ex-diretor da Faculdade, que deixou o cargo. Pagina 3

## FOFocas DA TV



A TV-Tupi gastou 500 mil cruzeiros para realizar a novela "O Hospital" que a partir de hoje estará no ar, às 20 horas. O elenco traz muita gente famosa: Maria Isabel de Lisandra (foto), Stenio Garcia, Altair Lima, Glaucete Rocha e Marilu Martineli. Saiba ainda porque o cantor Paulo Sergio exigiu satisfações de Claudia Barroso, na coluna "Fofocas da TV". Pagina 11.

# SÃO PAULO CONQUISTOU O BICAMPEONATO

Um gol de Toninho, logo aos 3 minutos do primeiro tempo, deu a vitória ao São Paulo, ontem à tarde no Morumbi contra o Palmeiras. Mas esse gol valeu muito mais do que uma simples vitória: era o bicampeonato para o tricolor, um time frio e que soube segurar o resultado quando o Palmeiras estava no ataque.

Foi um título que o São Paulo ganhou com consciência, sabendo o que fazer, principalmente nos momentos em que tudo parecia perdido. O jogo de ontem no Morumbi, não foi mais do que reflexo da própria campanha do time de Gerson (o grande líder dentro de campo). Em todo o campeonato, enquanto os adversários — Corinthians, Portuguesa, Palmeiras e Santos — perdiam pontos no interior, o São Paulo fazia o seu joguinho costumeiro: "é melhor ganhar de 1, do que empatar de 3 ou 4". Com essa mentalidade, o tricolor terminou o campeonato não perdendo nenhum ponto para os "pequenos".

## OS BONS

Gerson, Pedro Rocha, Edson, Jurandir (que voltou depois de algum tempo na reserva), Toninho, Sergio e Gilberto foram as grandes figuras do tricolor na conquista do bicampeonato. Mesmo apresentando futebol nem sempre digno de um campeão, o São Paulo soube como ganhar esse título.

Os são-paulinos entraram em campo para vencer. O empate já favorecia a equipe, mas para empatar em decisão é perigoso. Por isso, Brandão deve ter instruído seus jogadores que tentassem logo de saída o gol. No lado do Palmeiras, tudo era n-voasmo. Os alviverdes, desde que perderam para o Nacional, na Libertadores, vinham fazendo uma campanha irregular, intercalando vitória com derrotas e só no fimzinho do certame se firmou. Minelli brigou com Cesar e deixou a direção técnica do time, Mario Travaglini mais uma vez foi chamado às pressas para dirigir o quadro.

Logo aos 3 minutos, Edu cobrou uma falta que pas-

sou raspando a trave. Mas o São Paulo jogava mais solto, com Edson, Gerson e Rocha dominando a dupla de meio de campo palmeirense Dadi — Ademir. E aos cinco minutos, no primeiro ataque do São Paulo, surgiu o gol de Toninho, numa bobeada de Luis Pereira que chutou fraco, permitindo que Toninho recuperasse, faturando para o tricolor.

Os dois times jogavam num 4-3-3, explorando as possíveis falhas das defesas. E quem mais falhava era a do Palmeiras, com Minuca e Luis Pereira não se entendendo, possibilitando a entrada de Toninho e Terto pelo meio da área. Aos 13, houve um lance de perigo para a defesa do São Paulo, quando Ademir entrou de cabeça, mas Sergio fez boa defesa.

A resposta do São Paulo veio rápida, com Terto perdendo aos 16 e 17, duas ótimas chances para aumentar a contagem. O ponto não teve tranquilidade e acabou chutando mal. O Palmeiras tentava o gol pelo lado de Edu, mas Gilberto estava firme e tinha boa cobertura de Arlindo e Jurandir.

Depois dos trinta minutos, os jogadores do Palmeiras ficaram nervosos, com Dudu errando vários passes de curta distância. Ademir estava meio perdido em campo. Quem ganhava com isso era Gerson, o homem que punha ordem na casa, orientando seus companheiros.

O São Paulo procurava chutar de longe. E numa dessas jogadas, quase que Leão toma um gol: a bola pica na área, encobrindo Leão, mas, para sorte do goleiro, foi cair atrás do gol. No primeiro tempo, o São Paulo deu só dois chutes a gol, contra três do Palmeiras.

## EQUILIBRIO

No segundo tempo, o Palmeiras voltou mais objetivo, procurando o empate de qualquer maneira. Mas o tricolor se fechou na defe-

sa e não permitia a entrada de Cesar ou Leivinha na área. Edson jogava melhor do que no primeiro tempo e foi um dos grandes jogadores em campo.

Nessa etapa, o jogo foi mais equilibrado, e com a entrada de Fedato em lugar de Pio e Palmeiras melhorou. Aos 20, minutos, Arlindo salvou gol certo, num chute de Fedato. Aos 24, Armando Marques anulou gol de Leivinha, de cabeça. A juiz disse que foi com a mão. Os repórteres atrás do gol, afirmaram que o gol foi legítimo.

A atulção do gol deixou os palmeirenses mais nervosos, e o resultado disso foram as expulsões de Fedato e Eurico, aos 44 minutos, depois que um torcedor, dentro do campo pegou a bola e chutou-a em direção à torcida. Os jogadores do Palmeiras foram em cima dele, agredindo-o a socos e bofetões. A partida ficou paralisada cerca de 3 minutos. Era o fim do Palmeiras e o começo do bicampeonato do São Paulo.

## RENDA RECORDE

Armando Marques foi o juiz, com trabalho regular, auxiliado por Dicleido W. Boechilla e José de Oliveira. Renda recorde: Cr\$ 913.196,00 com 103.887 pagantes e 11.548 menores. SAO PAULO — Sergio; Forlan, Jurandir, Arlindo e Gilberto; Edson, Gerson e Pedro Rocha (Carlos Alberto); Terto, Toninho e Paraná.

PALMEIRAS: Leão; Eurico, L. Pereira, Miruta e Dê; Dudu e Ademir; Edu, Cesar e Leivinha e Pio (Fedato).

## BRANDÃO VAI SAIR

Após o jogo o técnico do São Paulo Oivaldo Brandão, nos vestiários, afirmou que deixará o tricolor e talvez vá trabalhar para um time pequeno. Fez questão, no entanto, de afirmar que não está sendo demitido e que já acertou com a diretoria. O momento é de festejar o título.

«Entre e saio do Morumbi de cabeça erguida. E concluiu: «Depois eu explico diretamente a minha saída, agora, o momento é de festejar o título.»



## NADA MAIS QUE UM EMPATE NA DESPEDIDA DO CORINTIANS

O Corinthians despediu-se melancolicamente do certame de 1971, empatando por 1 a 1 em Ribeirão Preto, no fim da fase complementar de seu pior partida desde que passou a ser orientado por Baltazar. O Botafogo local lutou muito e merecia uma vitória, mas não a conseguiu, completando assim seu 17.º encontro sem ganhar neste campeonato.

Jogando sem Tião nem Adãozinho, com Rivelino em tarde negativa e Mirandinha em condições psicológicas desfavoráveis, o quadro corinthiano desde os primeiros minutos embolou o jogo pela meia cancha e perdeu o domínio das ações.

Apesar de voluntarismo e tentando o gol em duas oportunidades, o jovem Ademir não conseguiu dar rumo certo às investidas, ensejando aos botafoguenses trabalhar à vontade pela meia cancha e tentar o gol diversas vezes.

Nado limpava o lance aos 13 minutos para Geraldo perder o tiro no lance de arremate, cabendo a Geraldino forçar Ado aos 16 e cavar um escanteio em último recurso.

O gol único nessa etapa surgiu aos 17 minutos com um ataque do Botafogo pelo lado esquerdo de um rechapeo longo de Almeida de cabeça. O quarto beque Calegari, da linha intermediária, pegou de bate-pronto, mandando a bola à meia altura no canto esquerdo.

Somente aos 32 minutos voltou o Botafogo a ameaçar com outro arremesso de Cunha que Ado colocou para escanteio.

PRIMEIRO COM PERIGO O primeiro ataque perigoso do Corinthians surgiu aos 33 minutos, com Ademir ati-

rando forte, da entrada da área, mas por cima do gol.

Depois da tentativa de empate, o Botafogo procurou seu segundo gol, com Nado cabeceando rasteiro entre Almeida e Luis Carlos. A bola foi pela linha de fundo, quando Ado já estava batido.

Ademir novamente carregou aos 40 minutos e Geninho teve de mandar a escanteio para impedir a igualdade no marcador.

Para o período final, Rivelino passou à sua posição de meia-esquerda, fazendo a dupla de armação com Suingue para Celso entrar na frente ao lado de Mirandinha. Objeto principal do técnico: reconquistar a meia cancha e aumentar a agressividade da linha de frente.

No Botafogo Zé Carlos substituiu Murilo, na lateral esquerda, por motivo de contusão.

Mesmo assim coube ao Botafogo forçar o gol novamente com tiro curto de Geraldo, que Ado bem colocado defendeu à entrada de sua pequena área.

NOVAS OPORTUNIDADES Aos cinco minutos, Marco Antonio colocou fora do alcance de Ado, mas a bola raiu pelo lado. Em seguida, o arqueiro acabou abandonando a meta e fazendo confusão, mas salvando depois, quando Geraldo ia marcar.

Lançamento de Rivelino aos 12 para Celso na direita, demorando-se este a atirar e perdendo grandiosa preparação. Menos displicente e mais agressivo o Corinthians no segundo tempo, a duas defesas foi obrigado Geninho, em tiro de Celso e Suingue, que foram para escanteio aos 19 e 20 minutos.

CORINTHIANS — Ado; Zé Maria, Almeida, Luis Carlos e Pedrinho; Ademir (Rivelino), e Suingue; Paulo Borges (Lindóia), Rivelino (Celso), Mirandinha e Aladim.

JUIZ: Wilmar Serra (regular).

Somente aos 42 minutos, o time corinthiano empatou, em ataque preparado por Rivelino e Luis Carlos e concluído por Mirandinha, que se complicou ao receber a bola, mas foi preciso no finalizar de curta distância.

No Corinthians, só Zé Maria não decepcionou, salvando-se Rivelino pela situação no segundo tempo e Mirandinha pelo gol marcado.

No Botafogo, Marco Antonio, Celagari, Cunha e Geraldino foram os melhores, embora todos estivessem em plano destacado de rendimento.

Wilmar Serra teve conduta regular, perdendo-se notadamente na parte disciplinar e pouco fazendo para coibir o jogo violento posto em prática em especial no segundo tempo pelos corinthianos.

## DADOS TECNICOS

Local: Estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto. Renda: Cr\$ 29.378,00 — público: 4.701 pagantes e 709 menores.

1.º tempo — Botafogo, 1 a 0, gol de Calegari, aos 17 minutos. Final — Botafogo, 1 vs. Corinthians, 1 — gol de Mirandinha aos 42.

QUADROS: BOTAFOGO — Geninho; Gali, Manoel, Calegari e Murilo; (Zé Carlos), Marco Antonio e Cunha; Paulinho, Geraldo, Nato e Geraldino.

CORINTHIANS — Ado; Zé Maria, Almeida, Luis Carlos e Pedrinho; Ademir (Rivelino), e Suingue; Paulo Borges (Lindóia), Rivelino (Celso), Mirandinha e Aladim.

JUIZ: Wilmar Serra (regular).

## OS CAMPEÕES

Sergio Wagner Valentin — Goleiro — Nasceu em Xavantes, a 22 de maio de 1945. Começou no EC São José, de São José dos Campos, está no São Paulo desde 66. Jogou também por empréstimo no Taubaté e Paulista de Jundiaí.

Pablo Justo Forlan Lamarque — Lateral Direito — Nasceu em Soriano (Uruguai) a 14 de julho de 1945, começou no Peñarol e foi para o tricolor no ano passado. Entrou varias vezes na seleção uruguaia, tendo participado do Mundial de 66, na Inglaterra.

Arlindo Galvão — Quarto Zagueiro — Nasceu em Marília a 16 de agosto de 1948. Começou no São Paulo (amadores).

Jurandir de Freitas — Zagueiro Central — Nasceu em Marília, dia 21 de novembro de 1940. Começou no Corinthians de Marília e foi para o tricolor em 62. Campeão Mundial em 62, no Chile.

Gilberto Ferreira da Silva — Lateral Esquerdo — Nasceu em São Paulo (Capital) a 18 de agosto de 1951. Começou no São Paulo, nos amadores.

Edson de Souza Barbosa — Volante — Nasceu na Guanabara em 20 de julho de 1943. Começou no Bonsucesso, foi para o Corinthians em 63, e em 69 para o São Paulo.

Gerson de Oliveira Nunes — Meia Armador — Nasceu em Niterói (Estado do Rio) a 11 de janeiro de 1941. Começou no Flamengo do Rio, de 63 a 69 jogou pelo Botafogo do Rio. Tricampeão Mundial.

Tertuliano Severino dos Santos (Terto) — Ponta Direita — Nasceu em Recife a 29 de dezembro de 1946. Começou no Santa Cruz e veio para o São Paulo em 68.

Pedro Virgílio Rocha Franchetti — Meio de Campo — Nasceu em Salto (Uruguai) a 3 de dezembro de 1942. Começou no Peñarol de Montevideo e foi contratado pelo São Paulo em 70. Defendeu o Uruguai no Mundial de 70.

Antonio Ferreira (Toninho) — Centro-avante — Nasceu em Bauru em 10 de agosto de 1942. Começou no Noroeste, depois veio para o Santos. Está no São Paulo desde 69.

Ademir de Barros (Paraná) — Ponta Esquerda — Nasceu em Camará (Paraná) em 21 de março de 1942. Começou no São Bento de Sorocaba. Participou da Seleção Brasileira no Mundial de 66.

Carlos Alberto Rodrigues — Volante — Nasceu em São Miguel Paulista a primeiro de julho de 1947. Começou no Nitroquímica e está no São Paulo desde 68.

## MARCADOR IGUAL NO JOGO DE ARARAQUARA

A Ferroviária recebeu ontem a visita da Portuguesa de Desportos, com a qual empatou por um tento.

A primeira fase foi favorável à Ferroviária que jogara um futebol superior ao do clube do Canindé. A defesa da Portuguesa estava bem armada, mas mesmo assim com o clube de Araraquara — por quatro vezes teve a oportunidade de abrir a contagem. Só que a sorte não lhe sorriu e a fase terminou com o empate de zero a zero.

Na segunda fase, com a entrada de Zé Carlos no lugar de Pedro Rodrigues, a Ferroviária cresceu de produção, principalmente no meio de campo, e marcou seu tento aos quatro minutos, por intermédio de Zé Carlos. A Portuguesa entre tanto não se entregou. Foi para a frente e aos 20 minutos Basílio empatava o prelo.

Depois o jogo se tornou equilibrado, com ataques consecutivos de ambas as partes.

## OS MELHORES

FERROVIÁRIA: Fernando, Ademir, Tonho e Mori.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Marinho, Dirceu, Luis Americo e Basílio.

ESTADIO: Ponte Luminoza — Araraquara.

JUIZ: Emídio Marques Mesquita (BOM).

RENDA: Cr\$ 6.087,00.

PUBLICO PAGANTE: 1.629.

MEMORES: 310

GOLS: 1.º tempo: Zé Carlos (4 minutos); 2.º tempo: Basílio (20 minutos).

## QUADROS

FERROVIÁRIA: Carlos Alberto, Balano, Fernando, Tião e Pedro Rodrigues (Zé Carlos); Mori e Ademir; Toninho, Zé Luis, Nicanor (Bazzani) e Nel.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Orlando, Arengue (Tarcio), Marinho, Izidoro e Fogueira; Dirceu e Loric; Luis Americo, Basílio, Cabinho (Waldomiro) e Willinho.

## Kart: resultados das provas de Interlagos

O resultado da rodada do Campeonato Paulista de Kart, disputada em Interlagos, na Capital, ontem à tarde, é o seguinte: categoria de novatos: 1.º Alfredo Guanarã; 2.º Vitor Neto; 3.º Eduardo Montes; 4.º Mario Adolfo Schamm; 5.º Ricardo Renato Grassini. Na categoria de estreantes o resultado

foi este: 1.º Juares Lopes Neto; 2.º Gilson Pereira; 3.º Francisco de Palla Cardoso; 4.º Aymone Luna Jr.; e 5.º Dirceu Fioravanti. Na categoria júnior o resultado foi este: 1.º Cláudio Cahinella; 2.º Vicente de Camillis Neto; 3.º Mario Neto; 4.º Sandro Ferraris; e 5.º Antonio Mezzes de Azevedo.



## GOL DUVIDOSO DE LULA DÁ O TÍTULO AO FLUMINENSE

Um gol contestado pela torcida do Botafogo deu o título carioca de futebol ao Fluminense. Lula, de pé esquerdo, completando um corner batido por Cafuringa, marcou o tento. Na jogada, Flávio segurou a camisa de Ubirajara, que tentava cortar o cruzamento.

O primeiro tempo foi disputado com o cuidado dos dois times em não sofrer o primeiro gol. O Botafogo, precisando apenas do empate, recuou. Apenas Nilson ficou na frente. Sua defesa pegava a bola e lançava para Zequinha. Este, aproveitando sua grande velocidade, ia à linha de fundo, e cruzava para Nilson ou Paulo Cesar, que vinham sempre

pela esquerda, tentar completar para o gol.

Zagalzo, porém, mandou Silveira colar na lateral esquerda e assim anulou a grande jogada do Botafogo. Didi, também recuado, exercia implacável marcação sobre Paulo Cesar.

O técnico do Fluminense, precisando vencer de qualquer maneira, trocou Didi por Flávio e Wilton com Cafuringa. O jogo mudou. Foram criadas oportunidades de gol. Flávio de cabeça, aos 10 m, atirou com perigo, mas Ubirajara fez boa defesa.

Paulo Cesar, em lançamentos para Zequinha e Nilson, criou as únicas oportunidades de gol para o Botafogo.

Aos 26 minutos, Lula bate um corner e Silveira comple-

tou por cima. Aos 30, Flávio completa o centro de Cafuringa de cabeça e Brito salvou. Pouco depois Zequinha foi substituído por Paraguai.

Aos 40 minutos, Lula tabelou com Flávio e completou a jogada com perigo por cima do gol. O Fluminense partiu todo para a frente, e obrigou o Botafogo a jogar dentro de sua área. Nesta pressão, saiu um corner, batido por Cafuringa, e Lula marcou. Eram 42 minutos.

Depois do gol o jogo ficou tumultuado, com o Botafogo reclamando. Carlos Roberto ofendeu o juiz e foi expulso de campo.

O juiz foi José Marçal Filho, auxiliado por Antonio Viug e Carlos Floriano Vidal.

## São Bento perde por 2 a 0 e acaba Paulistão na lanterna

O Juventus venceu ontem à tarde, no Morumbi, a equipe do São Bento de Sorocaba, por 2 a 0, na preliminar de São Paulo e Palmeiras.

A equipe da capital foi sempre superior ao São Bento, e já aos 3 minutos da jogada conseguiu seu primeiro tento, por intermédio de Cristóvão, que voltou a marcar aos 24.

Na segunda fase, o Juventus se acomodou, mas mes-

mo assim não encontrou qualquer reação por parte de seu adversário. O São Bento, a mais fraca equipe do campeonato, não tinha estímulo para a luta, mesmo diante de uma platéia numerosa, que pouco antes do término da preliminar lotava o estádio Cicero Pompeu de Toledo. A vitória ou mesmo o empate em nada adiantaria para o quadro de Sorocaba, que já estava na lanterna, a um

ponto atrás do Paulista. A equipe de Jundiaí, anteriormente, empatou com a Ponte Preta, em Campinas.

JUVENTUS — Sergio; Celso, Giba e Osmar; Luis Morais e Hamilton; Salvador, Adnã, Cristóvão (Brecha) e Toninho.

SAO BENTO — Luis Antonio; Aranha, Ercilio, Geraldo e Fernando; Chicão e Hertz; Caito, Tuca, Fernando II e Marco Antonio.



## ATRÁS DO GOOL

O COMENTÁRIO MAIS COMENTADO DA CIDADE COM ERNANI FRANCO

De SEGUNDA à SABADO a partir das 12 HORAS pela sua "RADIO CACIQUE" DE SANTOS (1.330 KHS)

EM COLABORAÇÃO COM O CIDADE DE SANTOS • UM JORNAL JOVEM PARA TODAS AS IDADES

DIGITALIZAÇÃO E TRATAMENTO  
BIBLIOTECA NACIONAL

EDIÇÃO E MONTAGEM  
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO  
JOÃO FARAH  
2024



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**